



# INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium  
bcp

10 de MAIO 2022 Nº 716

**INVISTA QUANDO E ONDE QUISER**

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A., Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

## MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

## RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked

## DESEMPENHO DOS MERCADOS FINANCEIROS



A volatilidade voltou a intensificar-se com a generalidade dos ativos financeiros a desvalorizar em abril. O comportamento dos mercados financeiros foi penalizado pelo aumento de tensões geopolíticas, por novos *lockdowns* pandémicos na China e pela expectativa de políticas monetárias mais restritivas. Em conjunto, estes fatores induziram receios de abrandamento do crescimento económico global, provocando a queda dos mercados.

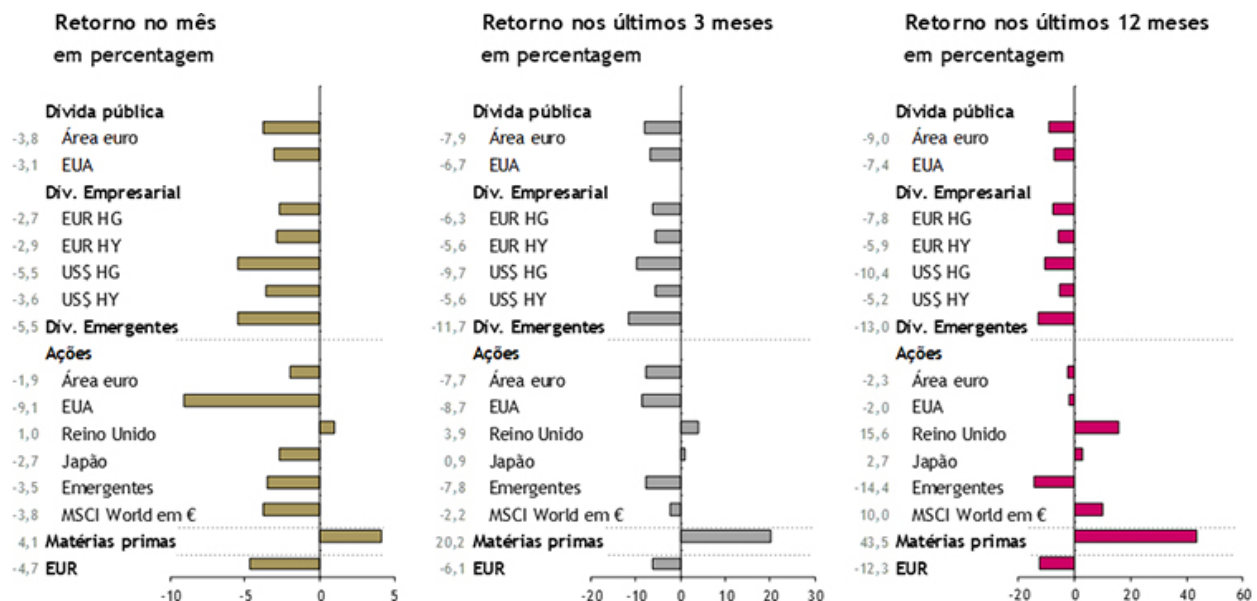
De facto, a expectativa de melhoria da situação de guerra na Ucrânia dissipou-se, perante o impasse nas negociações e com a imposição de sanções adicionais à Rússia devido a relatos de alegados crimes de guerra.

A manutenção da política de zero-Covid na China desencadeou revisões em baixa do crescimento chinês, uma vez que a atividade económica tem vindo a ser afetada pelo prolongamento e pela imposição de restrições a mais regiões nas últimas semanas. Apesar das autoridades chinesas terem reiterado o suporte ao crescimento económico, os investidores questionam se as medidas de estímulo serão suficientes para colmatar as restrições pandémicas bem como para atingir o objetivo de crescimento de 5,5% definido para 2022. Por outro lado, os novos *lockdowns* renovaram preocupações com as disrupções nas cadeias de produção globais e, conseqüentemente, com a evolução nos preços dos bens.

Em paralelo, com a inflação em níveis elevados, os bancos centrais reiteraram a intenção de subir as taxas de juro. Em particular, membros do BCE sugeriram a possibilidade de aumentar a taxa de juro já em julho, após o fim do programa de compra de ativos, enquanto o governador da Reserva Federal assinalou a necessidade de acelerar a subida das taxas de juro face ao nível de inflação demasiadamente elevado nos EUA. Em resultado, as taxas de juro de mercado evidenciaram subidas apreciáveis, induzindo retornos negativos da dívida pública. Por sua vez, os mercados acionistas corrigiram, penalizados também por receios em relação ao impacto potencial da subida das taxas de juro no crescimento económico global.

A expectativa de subida mais acentuada e mais rápida das taxas de juro nos EUA, a par do aumento das tensões geopolíticas, beneficiaram o dólar que registou uma apreciação assinalável no mês e desde o início do ano. A classe de matérias-primas voltou a destacar-se, apresentando valorizações expressivas, influenciadas por um novo aumento dos preços da energia e dos bens alimentares devido à guerra na Ucrânia.

### Evolução dos Mercados Financeiros em abril de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.





A economia global enfrentou dois choques sucessivos, a pandemia e a guerra, que, em conjunto com políticas monetárias e fiscais expansionistas, induziram o aumento da inflação para níveis elevados. Embora os dados sugiram que o ritmo de subida de preços está próximo do máximo e se espere um abrandamento nos próximos meses, o nível de inflação deverá persistir claramente acima do objetivo dos bancos centrais (em torno de 2%). Por este motivo, os bancos centrais recentraram a atenção no combate à inflação, sugerindo que a remoção de estímulos irá prosseguir a um ritmo mais rápido que o anteriormente antecipado.

A previsível normalização da política monetária e a subida das taxas de juro, acompanhada por um menor diferencial entre as taxas de longo e de curto prazo, tem provocado inúmeros receios de uma recessão global. A comparação com períodos semelhantes indicia que estes sinais não devem ser ignorados, mas também que não deverão ser analisados isoladamente. De facto, os indicadores económicos conjunturais que monitorizamos sugerem a resiliência do crescimento económico. A

generalidade das economias atravessa uma conjuntura positiva, sustentada fundamentalmente pelo dinamismo dos serviços associado ao fim das restrições pandémicas, e também pela resiliência do setor industrial. A procura interna nos países desenvolvidos continua suportada pelo consumo, sustentado por um mercado de trabalho forte, bem como por níveis de investimento elevados, quer na Europa quer nos EUA. Por outro lado, apesar da subida, as taxas de juro reais mantêm-se próximas de zero, o que não constitui um nível restritivo para a economia. Assim, apesar da maior incerteza e de se esperar um crescimento global menos forte em 2022 face ao previsto no início do ano, não se antecipa uma recessão.

Por este motivo, numa carteira diversificada, continuamos a favorecer o investimento em ações, que mantêm valorizações mais atrativas que as obrigações. A sobre-exposição a matérias-primas, no âmbito de carteiras diversificadas, é particularmente importante no atual contexto geopolítico e de inflação elevada, e continua a ser justificada em termos fundamentais, uma vez que persistem restrições na oferta e a procura continua a aumentar.

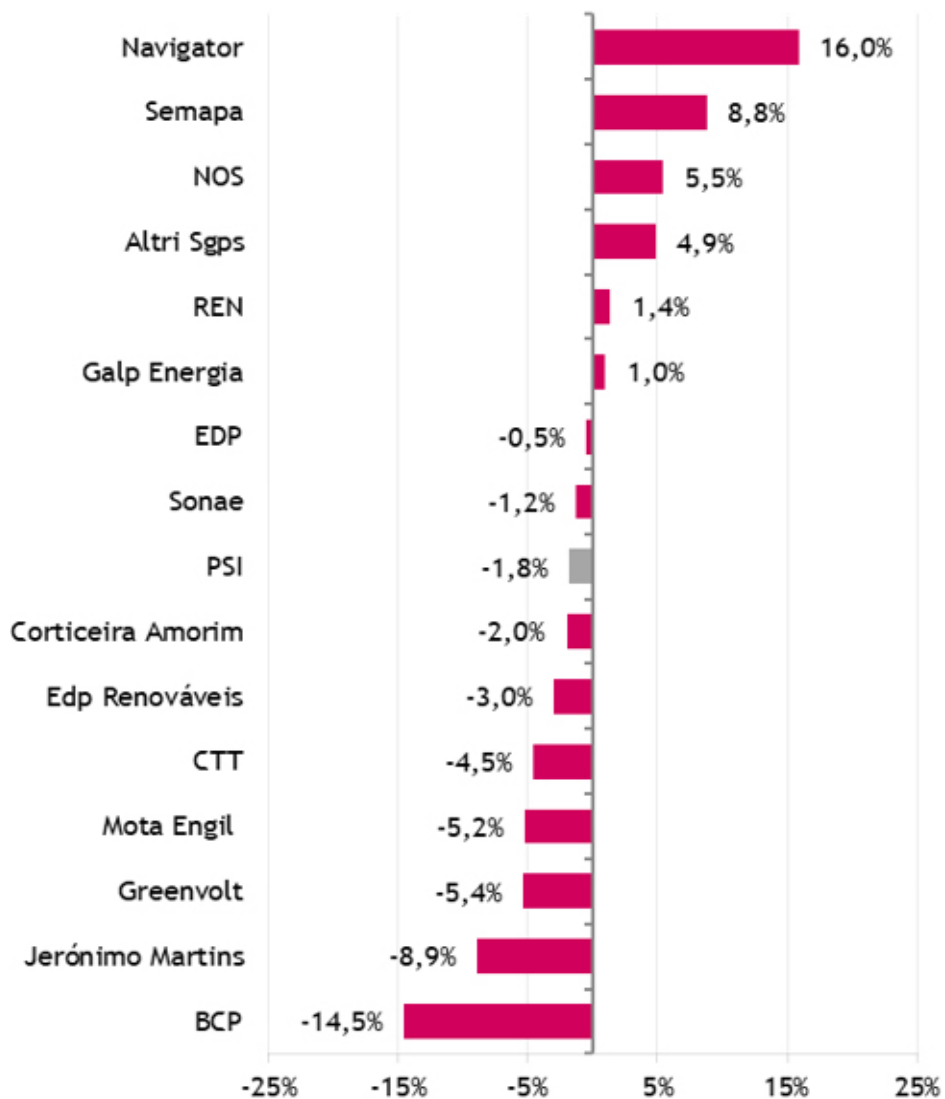
Continuamos a monitorizar os efeitos secundários do aumento dos preços das *commodities* devido à guerra na Ucrânia, bem como os riscos de disrupções nas cadeias de produção global devido às novas restrições pandémicas impostas na China.



O PSI acompanhou o sentimento globalmente negativo do exterior em abril, mas continua a destacar-se pela positiva no conjunto de 2022, ao registar uma valorização de 6,5% nos primeiros quatro meses do ano e que compara com uma queda de 11,5% no Euro Stoxx 50, índice de referência da região da moeda única. Destaque para a boa performance de empresas ligadas ao setor de pasta e papel - Navigator (+16%) liderou os ganhos, Semapa (+8,8%) e Altri (+4,9%), que para além do dividendo mostrou intenção de distribuir a sua posição na Greenvolt aos acionistas, igualmente em bom plano. A NOS (+5,5%), que anunciou a venda de sites à Cellnex e a aquisição de ações próprias, pode ter sido impulsionada pela busca do dividendo de €0,278 por ação, uma das *dividend yields* mais atrativas entre as cotadas do índice nacional. Ainda em alta conseguiram fechar a REN (+1,4%) e a Galp (+1%), que mostrou um aumento da produção e mais que triplicou a margem de refinação no 1.º trimestre. Do lado das descidas, o BCP (-14,5%) foi castigado pelo ambiente negativo do setor da Banca, apesar da proposta de regresso à distribuição de lucros aos acionistas. Na sua unidade polaca Bank Millennium a margem financeira até surpreendeu os analistas, mas as provisões castigaram os lucros. A J.Martins (-8,9%) aprovou a distribuição de um dividendo de €0,785 por ação e mostrou crescimento no 1.º trimestre, mas o mercado parecia esperar mais na margem. A Greenvolt (-5,4%) assinou um acordo energético de longo prazo na Polónia, mas a chegada prevista das ações detidas pela Altri ao mercado pode não estar a favorecer os títulos. A Mota-Engil (-5,2%) ganhou um contrato na Costa do Marfim e os CTT (-4,5%) aprovaram o pagamento de dividendo a ocorrer este mês. A EDPR revelou expansão de capacidade na rede elétrica, assegurou contratos de venda de energia, concluiu transações de rotação de ativos e a compra de participação na MaxSolar GmbH e reportou dados operacionais do 1.º trimestre. A EDP mostrou dados operacionais do 1.º trimestre, penalizados pelo inverno mais seco dos últimos 90 anos, tendo ainda destacado dividendo de €0,19/ação. Sonae e C.Amorim também já têm data de pagamento de dividendo. A REN

também deverá pagar em maio.

## PSI (var.% abr.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



FUNDOS DE INVESTIMENTO



TOP 5 RENDIBILIDADE

## ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2	75,43%	6
2º Vontobel Fund Commodity B USD	61,14%	6
3º MontLake DUNN WMA Institutional UCITS Fund USD Retail Class Pooled Shares	32,10%	5
4º Morgan Stanley Investment Funds US Property Fund A	22,48%	5
5º JPMorgan Funds India Fund A (acc) USD	18,51%	5

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

abril 2022

### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º IMGA Alocação Conservadora
- 3º IMGA Liquidez
- 4º IMGA Alocação Moderada
- 5º Capital Group New Perspect FD LX B Eur

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 06/05/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## CERTIFICADOS



## TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

### Certificados

- |                       |       |
|-----------------------|-------|
| 1º BCP OURO EUR       | 16,5% |
| 2º BCP PSI            | 3,5%  |
| 3º BCP S&P500 EUR     | -0,1% |
| 4º BCP MSCI WORLD     | -1,6% |
| 5º BCP EA VALORIZAÇÃO | -3,6% |



## SEGUROS UNIT LINKED



### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	0,08%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	-1,08%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	-1,94%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	-2,91%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	-3,42%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



## ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.**

Se não pretende receber emails do tema em epígrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.